

ATA Nº 03/2019 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- **CMH.** Aos vinte e sete do mês de março de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na Rua 1822, número 1510, neste município, os **conselheiros**: João Miguel (Titular/FURBES); Valmor Alberto Dalago Neto (Titular/Secretaria da Fazenda); Natália Camila Cidral Mansolim (Titular/Procuradoria); Fabricio Pereira Melo (Suplente/DCOI/CUIDA); Bárbara Gonçalves Fornerolli (Titular/Biblioteca Bem Viver); Franciele de Souza Pires (Titular/COOPERMAR); José Antonio Margarida (Suplente/AMOBAN); Airton Claudir da Rosa (Suplente/Assoc. Moradores Jd. Denise); Cláudia Elisa Poletto (Suplente/CAU/SC); Renata Resende Meirelles (Titular/SASC); Marcelo Galafassi (Suplente/UNIVALI); Marcos de Oliveira Borges (Suplente/UDESC). **Justificou** a ausência por e-mail a conselheira Sheila do Socorro Souza Mattar (Titular/IAB). Outros **participantes**: Eliane S. Maciel (COOPERMAR); Tatiana D. de Vargas (Casa dos Conselhos). **Documentos recebidos**: Correspondência eletrônica recebida em 14 de março de 2019, reforçando a justificativa da ausência do conselheiro João Miguel (Titular/FURBES), dada no dia da reunião do dia vinte e dois; Correspondência eletrônica do dia vinte e dois de março, da conselheira Ana Arruda (Titular/Planejamento), informando a dificuldade da equipe da Secretaria de Planejamento para participar das reuniões, devido às demandas. A presidente Renata inicia a reunião, cumprimentando os presentes e lembrando que é sua primeira reunião como presidente e convida todos à realização de um trabalho em conjunto, incentivando a continuar com a participação dos titulares e suplentes do conselho. É apresentada a **pauta**: **1** - Apresentação Superintendente FURBES; **2** - Encaminhamentos do Regimento Interno; **3** - Encaminhamentos Gerais das Próximas pautas (processo de construção). Passa-se então ao **primeiro item da pauta**, para o qual a Presidente Renata passa a palavra ao **Superintendente do FURBES**, Sr. João Miguel (Tatá), o qual inicia sua fala cumprimentando todos e se apresenta ao grande grupo e informa que foi Secretário de Obras por dois anos, com duzentos e quarenta e oito funcionários, e solicitou ao Prefeito seu afastamento. Que atualmente, no que diz respeito aos convênios das entidades com o FURBES, não pretende mudar nada, e sim, dar continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado e ampliar, tendo por objetivo dar uma visibilidade maior ao FURBES e sendo a meta principal a regularização fundiária, sendo que tem em torno de quatrocentos imóveis na cidade que não estão regularizados. Informa que ficou pronto o primeiro projeto do idoso, e que foi concluído e entregue para a Procuradoria para fazer a regularização dos primeiros vinte e dois imóveis do Bairro São Judas Tadeu, na rua Maurício Venâncio Cunha. Informa que aos poucos foi conhecendo os processos, e que na semana passada foi a Brusque para audiência referente ao problema da 6ª Avenida, onde tem quarenta e quatro unidades que já estão em fase final. Pretende mostrar que o FURBES existe e que pode fazer muita coisa pela nossa sociedade. No momento está procurando mais uma estagiária do FURBES para trabalhar nos projetos pois, a verba existe, para criar e colocar em prática. Fala também do programa "Elas reformam", ao qual será dado continuidade e informa que o Sr. Prefeito quer fazer uma visita à senhora que reformou sua casa a partir desse projeto. Finalmente se coloca à disposição do conselho, para contribuir com o mesmo no que for possível. Após, a conselheira Cláudia, representante da OAB, pergunta ao Secretário João Miguel, se o projeto do Bairro São Judas é pelo REURB-E (Regularização Fundiária de Interesse Específico) ou pelo REURB-S (Regularização Fundiária de Interesse Social), sendo esclarecido que trata-se do REURB-S e que o projeto está pronto e só falta o (aval do) jurídico. Conselheira esclarece que quando é subsidiado pelo Estado, deve ser totalmente não oneroso para as famílias e questiona se a verba sai do conselho, para o qual o Secretário explica que já saiu do Fundo e que a empresa já está recebendo e está tudo pronto.



Conselheira elogia o projeto "Elas reformam" e, considerando que se pretende continuar com o mesmo, sugere que seja pensado nas fases seguintes a esse projeto, pois a partir do momento que a gente empodera a fazer cursos a partir dos quais irão fazer a autoconstrução, deve ser feito um acompanhamento desse trabalho desenvolvido, passando a técnica correspondente, para empoderar, capacitar e promover uma autoconstrução orientada. Sugere que nessas regiões em que está sendo feita a regularização fundiária o próximo passo poderia ser a regularização dos imóveis. Secretário João Miguel esclarece que já está tudo incluso, que não se trata somente da regularização da terra e sim da regularização do imóvel num todo, o terreno e o imóvel. É esclarecido que o FURBES hoje não tem como disponibilizar material para reforma mas, que pode ser feita uma campanha e ir em busca desse material mas, o problema é que hoje não tem um local adequado para armazenar esses produtos, e é necessário um transporte para buscar isso. Conselheira afirma que seria atribuição do município oferecer esse local. Secretário explica que não é possível, pois já pensou até num local na Secretaria de Obras mas, como seria feito o controle desse material para não sumir, então estava pensando num galpão na marcenaria do município de Camboriú mas precisa conversar com o responsável e sugere que, se algum dos conselheiros tiver algum local, que possa estar disponibilizando para esse fim. Conselheiro sugere o CIAD (Centro Integrado de Armazenamento e Distribuição). Conselheira sugere fazer a solicitação de um local adequado via Prefeitura pois é o município que vai promover essa reforma e fala que deve ser pensado numa instância maior, não só municipal como assim também estadual. Conselheira lembra que na reunião passada foi colocado que os valores da União deveriam ser solicitados pelo Conselho via Prefeitura para que voltassem ao Fundo. Conselheiros alegam que poderia ser utilizado esse recurso para construção desse galpão, para o qual é esclarecido que devem primeiramente ver se é possível a utilização desse recurso para esse fim. Secretário explica que não pode ser remanejado. Conselheira manifesta que faz parte da comissão de assistência técnica, e que Balneário Camboriú foi o primeiro município que assinou um acordo fazendo assistência técnica pública, gratuita e que querem que o município expanda e que o no município a questão de habitação seja tomada como política pública e não somente como um programa e considera que o papel como conselho de Habitação, é deixar esse legado. É informado que das quinze mulheres que participaram do programa "elas reformam", dez delas terminaram, para o qual o Secretário afirma que pretende dobrar essa quantidade, iniciando com trinta e espera que todas elas possam estar concluindo. Conselheiro fala a respeito de uma senhora (Maria Fermina) que fez a reforma na casa dela, com um curso de seis meses, assentou o piso, colocou os azulejos e falaram que ficou uma maravilha e manifesta que quer ir lá conhecer e que o Prefeito quer ir lá também. É falado a respeito de algumas melhoras no FURBES, informando que hoje ele tem um carro (que antes não tinha), tem uma repórter responsável pela divulgação, a Jornalista Alexandra, cedida para o FURBES. Conselheiro aproveita para enaltecer o trabalho desenvolvido pelo Gestor anterior, Allan. Na continuidade, a Presidente fala a respeito da questão dos projetos que foi falada na reunião passada e o que é que o FURBES está cuidando agora, vai passar para a próxima reunião, sendo que o suplente vai preparar a apresentação do processo dos programas e da aplicação do recurso que foi aprovado. Conselheira sugere como pontos possíveis de pauta: a) a análise do registro legal do provimento do recurso necessário para realização das ações correspondentes; b) A leitura dinâmica desse território, por considerar que é sujeito a mudanças, visando mapear as zonas de risco, para o qual é falado que existe um mapa que está sendo feito pela empresa (Ambiental) que vai abranger essas questões. Conselheiro acrescenta que hoje na cidade não existe mais foco de risco e que o último foi Vila Fortaleza que foi um



descuido e que é uma situação difícil e que de todas essas áreas hoje supostamente invadidas, nenhuma delas é do município e cita algumas ruas onde há problemas, como a Mauritânia, México, Noruega, também tem problemas no Bairro São Judas, no Morro da Pedra, no Morro da Cutia, no Morro da Pedra Branca, que são áreas particulares que os proprietários agora começaram a se manifestar. Conselheira questiona o motivo pelo qual essas áreas ficaram ociosas, para o qual é esclarecido que foram invadidas há muito tempo. Conselheira expressa que seria importante que todos possam estar vendo esses mapas. É esclarecido que não pode ser aceito local que não tenha inscrição no FURBES, que é o caso de Vila Fortaleza, onde existe uma ordem de despejo, eles criaram uma associação lá dentro, com advogado, e na última audiência que teve em Florianópolis, não teve comparecimento do município, do proprietário das terras e, segundo as informações, o Desembargador pediu para deixar a mesma decisão que foi dada pela Juíza, Dra. Adriana Lisboa, há um ano atrás: que precisa bloquear lá, e ficou mantida a decisão dela e a qualquer hora pode acontecer, sendo responsabilidade do município cuidar para que não entrem outras famílias. É informado que já foram tiradas várias famílias em área de risco pela Defesa Civil, e que hoje existe um controle, sendo que não sai mas também não entra ninguém. Conselheira questiona se não é possível legalizar com as famílias que já estão morando lá, para o qual é esclarecido que não é possível por ser propriedade privada, que tem donos e que já houve uma decisão judicial. Conselheiros falam a respeito das negociações que foram feitas entre moradores, vendendo várias vezes a terra. Conselheiro elogia o trabalho realizado pela Guarda Ambiental, referente à limpeza e fiscalização das áreas de invasão e afirma que na administração atual do município está tudo controlado e que a qualquer foco é mobilizado Defesa Civil, Meio Ambiente, FURBES. Também é informado que está tudo mapeado e quem mais conhece é o CUIDA, Defesa Civil e Meio Ambiente e Planejamento. Conselheiro Airton, representante da Associação de Moradores Jardim Denise, pergunta ao Gestor do FURBES como está a situação dessa região. É esclarecido que no Jardim Denise todas as pessoas estão cadastradas, o qual é uma segurança. Sr. Airton explica que na época reuniram-se em Camboriú, levando junto um vereador de Balneário, e participaram da Sessão, eles assinaram total liberação daquela área, pela rua principal embaixo, para Balneário Camboriú. Informa que foi feita atualmente uma reunião com o Prefeito, o mesmo solicitou para controlar o pessoal lá para cima, onde é o loteamento e quase todos têm de posse o registro dos terrenos, para evitar invasão. Sr. Airton manifesta que ele e outros moradores tem feito o trabalho de cobrir os buracos da rua para poderem circular e manifesta que o Prefeito deveria dar uma assistência para esse controle acontecer e junto com o Prefeito de Camboriú, melhorarem a rua de acesso ao loteamento. É informado que Balneário sempre cuidou e Camboriú nunca cuidou. Conselheiro questiona sobre a existência de algum processo em andamento referente à disputa entre Camboriú e Balneário Camboriú, para o qual o representante da Associação de moradores explica que sabe de algum processo que foi para Florianópolis e que deveria ser considerado o que os vereadores assinaram, conforme relatou antes. Finalmente, é esclarecido que o importante é que existe a inscrição no FURBES com a relação dos moradores inclusos no processo para regularização. Conselheiros acrescentam que existe o problema do asfalto, água, luz, segurança. É deliberado que o segundo item da pauta referente ao Regimento Interno será analisado na próxima reunião. Após, passa-se ao terceiro item da pauta, referente aos **encaminhamentos gerais das próximas pautas**. Presidente propõe que a cada reunião os representantes possam estar trazendo as informações de cada uma das regiões, para ciência de todos os conselheiros e poder ir em busca das soluções, por exemplo, se for o CUIDA, que o mesmo possa estar apresentando as áreas no mapa. Acrescenta que o objetivo é juntos, com as parcerias,



poderem avançar nas questões que dizem respeito à Habitação. Conselheiro sugere que seja analisado um assunto por vez, a cada reunião. Conselheiro Alrton sugere que hoje seja definido o que vai ser debatido na próxima reunião e a cada reunião deliberar qual será a pauta da seguinte. Conselheiro solicita que seja cumprido o horário de início e fim da reunião, sendo esclarecido que o horário é das dezesseis horas e trinta minutos às dezoito horas, toda última sexta-feira de cada mês. Presidente fala do encaminhamento de todas as datas de reuniões do calendário anual. É **deliberada a pauta para a próxima reunião**: 1. Atualização sobre a situação habitacional do município. 2. Previsão FURBES 2019 e 3. Encaminhamentos do **Regimento Interno**, que ficou pendente desta reunião. É solicitada a presença de todos na próxima reunião, para ter quórum para poder deliberar a respeito do Regimento Interno. Nada mais havendo a tratar, é dada por encerrada a reunião e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.




